

Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL.—COLLABORADORES: DIVERSOS

CONSIDERAÇÕES POLITICO-DOCTRINARIAS

(Continuação)

Espinhosa missão é a do governo na direcção das phases excepcionaes de um novo regimen politico.

Os mais bellos dotes intellectuaes e moraes sao muitas vezes impotentes para abafar revoluções e conter a sobrecrescimento popular.

As mais sabias e prudentes medidas frustram-se em seus effeitos, porque o acervo de todas as paixões e principalmente o caracter e o temperamento de um povo, manifestam-se, nesses melindrosos momentos, em todo o seu vigor, e precipitam-no, quasi sempre, em horribes anarchias, desordenando a marcha regular das instituições.

Tudo desorganisa-se, tudo conflagra-se. Não se conhecem direitos nem deveres, não ha leis a respeitar, nem auctoridades a obdecer, as garantias desaparecem, a sociedade despenha-se em um cahos medonho, a allucinação e o pavor invadem todos os espiritos, e os homens olham-se reciprocamente como inimigos incarnicados.

Surgem, então, os exploradores das paixões populares, e o povo taminto de uma orientação em circumstancias tão anormaes, torna-se um titere em suas mãos e obedece aos seus menores acenos. Dahi os excessos, as luctas civis, as carnificinas, as orgias e bacchanaes, a queda de thro-

nos, o desaparecimento de dynastias. A historia é fecunda em registrar acontecimentos desta ordem, e descreve os horrores de toda a especie que, ao embate de revoluções politicas, mancharam as nações civilisadas.

Sem querermos ennumerar as phases convulsionadoras, em que o obscurecimento da razão e do bom senso assumiu proporções contrastadoras, a revolução de 1789 é um specimen bem caracteristico e que todos conhecem.

Em mui diversas circumstancias, porém, operou-se no Brazil a ultima revolução politica. Parece que destoando do que tem succedido a outras nações em identicas emergencias, e como por um desvio da marcha fatal dos acontecimentos, o novo regimen inaugurou-se sem o cortejo de horrores que caracteriza estes phenomenos sociologicos. Sem luctas e conspirações, sem morticínios e convulsionamentos, o governo democratico implantou-se no solo brasileiro, sem que o perturbasse o brandir de uma espada em defeza de um regimen, que, em quasi meio seculo, dirigiu os seus destinos.

Facto singular na verdade, mas que, parecendo, á 1ª vista symbolisar a acquiescencia unanime do povo, está bem longe de concretizar o principio a que subordinamos nossas considerações.

Poderá até parecer humanamente inexplicavel, a quem não acompanhou de perto as circumstancias que o rodea-

vam, mas, bem ponderado, encontra solução que possa desvendar-lhe o supposto mysterio.

Com effeito, explica-se pelos tramas urdidos secretamente, que carcomindo os alicerces da instituição monarchica, já depauperada e enfraquecida, não por absoluta, mas pelo relaxamento, digamos, e inercia dos poderes publicos, varreram-na subitamente das plagas brasileiras, surpreendendo apavoradamente a nação inteira. Qual viandante tresvairado por inesperada aggressão, o povo assistiu inconsciente e attonito aos effeitos de um trama arguciosamente planejado e astutamente executado.

Eis o que em parte explica a neutralidade do povo perante os acontecimentos que o aterraram.

Si alguma gloria pôde aureolar a frente dos auctores desta revolução, é certamente a habilidade, o calculo, a prudencia, actividade e arrojo com que levaram a effeito o portentoso acontecimento.

Por outro lado influiu também poderosamente para que elle se consumasse, sem que o menor obice lhe impecesse a marcha vertiginosa, o temperamento e a indole naturalmente ordeira do povo, não habituado a rebelliões e a luctas, aliás frequentes em paizes embatidos por crises politicas. Esta circumstancia convenientemente ponderada concorreu mais para o bom exito do successo, do que toda a prudencia e subtileza em-

pregadas pelos chefes republicanos.

Em consequencia, porém, da anormalidade das circumstancias, impossivel era seguir-se incontinenti os tramites de organização, compatíveis com os principios da representação popular.

Constituiu-se, pois, um governo de facto ou provisorio, que a si mesmo encarregou-se de encaminhar as cousas, de modo a evitarem-se luctas e conflagrações, até o momento em que tudo fosse legalisado.

Destas considerações podemos desde já tirar os seguintes corollarios:

1º O governo provisorio não constituiu-se em nome da nação, que para tal fim, não delegou-lhe poderes, e sim em nome de uma facção, que foi a causa occasional dessa revolução politica.

2º A inauguração do regimen democratico não foi o resultado das crenças, do grau de civilisação e das aspirações do povo brasileiro.

O barão de B. sahindo de carruagem a fazer visitas, esqueceu os cartões e mandou o creado imbecil, que era novo na casa, buscar os cartões que estavam sobre uma secretaria. O criado, ao ir ao maço, recebeu do barão a lista das pessoas a quem devia ir entregando os bilhetes e a carruagem partiu.

Depois de haver feito todas as visitas, o barão lembrou-se de uma, que não havia marcado na lista, fez parar a carruagem e apeou-se.

—Quantos bilhetes tens ainda? Perguntou o barão ao laçao.

—Tenho apenas o rei de espadas!

—O rei de espadas?!

—Sim, senhor, olhe; a ultima visita foi a mille Suzana Cambacerás, a quem dei az de copas.

Em vez de bilhetes, o imbecil tinha levado um baralho de cartas.

ras virão prendel-o... Só um homem o pôde salvar... e esse homem é o conde de Navarran!

XIII

O que se chama vestir outrapelle

Apenas João chegou á grade do Mesnil, gritou-lhe um homem que parecia aguardar a sua chegada:

—Venha para aqui! O sr. conde espera-o impaciente.

O homem era Surypère. João apeou-se de salto, e deixou o cavallo, que se encaminhou para a cavallariça.

Surypère guiou o coiteiro, até o primeiro andar, ao quarto do sr. de Navarran.

Um farto tapete amortecia o ruido dos passos, e as janellas e portas tinham cortinados de velludo preto. Sobre uma mesa collocada no meio da casa ardia uma lampada com a luz obscurecida por globo opaco.

(Continúa)

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

N. 24)

POR

AURELIEN SCHOLL

XI

Historias de amor

XII

Raul cahiu, esvaindo-se em sangue. Picára com um pé preso no estribo e o cavallo arrastou-o pelo chão.

Na volta do caminho, o pé desprendeu-se; o cavallo fugiu a galope e o corpo do seductor ficou estendido na grama humida...

João voltou para casa.

—Onde está Luiza? perguntou elle.

—Não a vi, respondeu Magdalena; mas que tens! essa perturbação?

—Mãe, disse João, Luiza está perdida. Matei o que a deshonrara.

Magdalena recuou tres paços, exclamando:

—Dergraçado!

E benzeu-se, enguendo as mãos ao céu.

—Foge, esconde-te; vae ao havre, onde já embarcarte, e parte para qualquer paiz onde a policia não te agarre!

—Não, não fujo, quero esperar...

Magdalena ia outra vez pedir-lhe que fugisse quando se ouviu ruido fora da casa.

—Vêm prender-te! exclamou a pobre mulher.

—Estou prompto, disse João correndo á porta.

Mas só viu dois homens, o tio Sauviat e outro, que traziam o corpo inanimado de Luiza.

—Sua filha atirou-se ao rio, exclamou o tio Sauviat. Tirei-a para fora, mas estou todo encharcado.

Os cabellos de Luiza cahiam desgrehados; tinha os olhos fechados, estava desmaiada mas respirava ainda.

—Depressa; aqueçam guardanapos, disse o tio Sauviat, enquanto a mãe a despe e a deita.

O NOVO GOVERNADOR

Tomou posse do elevado cargo de governador deste Estado o sr. dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello.

Republicano de todos os tempos, intemerato defensor da causa da democracia nos periodos tormentosos da presão monarchica a propaganda, o novo governador conduzindo ao assumir a administração a historia gloriosa de uma abnegação extrema na difficil tarefa de defender o systema politico que actualmente dirige os nossos destinos, saberá corresponder, estamos certos, a confiança que lhe fora outorgada.

Character impolluto, aliado a uma intelligencia lucida e reconhecida illustração, si o actual governador não tem o apoio de vencidos despeitados que gratuitamente buscam sacrificar seu nome e prestigio, tem o apoio dos que querem o progredir deste Estado, por muitos titulos um dos mais adiantados da Republica Brasileira.

Confiados no patriotismo do velho chefe democrata contra quem não vingam as coleras desenfreadas de oligarchas prejudicados, e de aristas que extremam esta porção de terra brasileira, que sabem encontrar na pessoa do illustre velho as virtudes civicas precisas para bem cumprir o mandato que fora outorgado, dele esperam uma administração irreprehensivel que valerá um desmentido áquelles que procuram baratear-lhe os meritos.

Recebida nesta cidade com geral agrado a sua nomeação, auguramos será correcta a sua administração, felicitando o estado de S. Paulo pela feliz escolha que fizera o governo central.

CONSIDERAÇÕES POLITICO-DOCTRINARIAS

Publicamos hoje a continuação dos artigos que, subordinados áquella epigrapha, envia-nos um nosso collaborador da capital. Não será necessario, talvez, declarar que o corpo de redacção da folha nenhuma responsabilidade assume pelas idéas ahi contidas.

DR. HENRIQUE LASCASAS

Completa hoje mais um anno de preciosa existencia este nosso presado e distincto amigo.

Moço ainda, o dr. Henrique Lascasas muito trabalhou para a grande conquista de 15 de Novembro.

Assim é que percorreu parte dos Estados de Minas e S. Paulo na propaganda das idéas democraticas, ganhando sempre victoria pelo seu talento, pelos seus meritos, pela sua lhanza; victorias essas de alto valor naquelle tempo em que era crime fallar-se em Republica.

Entretanto continuava na nobre missão, com risco de sua vida, vendo-se sempre coroado do mais feliz exito.

Como estudante não é necessario que digamos que o dr. Henrique Lascasas sempre alcançou triumphos na Academia e admiração de todos seus collegas pela sua robusta intelligencia e invejavel dedicação aos estudos.

Sympathico, expansivo e com um coração magnanimo sabe elle adquirir a amizade de todos que tratam comsigo.

Como promotor publico desta comarca prestou relevantes serviços a justiça, já pela sua independencia, já pelo zelo no cumprimento de seus deveres.

Não tinha amigos quando no exercicio de seu espinhoso cargo!

Recto, justiceiro e com grandes conhecimentos de direito foi elle um exemplar funcionario publico, cujo nome ficará sempre gravado na memoria dos Jundiahyanos, como verdadeiro vigilante da lei e cego distribuidor da justiça.

Como collaborador do *Correio de Campinas*, muito correu para o engrandecimento dessa excellente folha que se publica na visinha cidade de Campinas.

Emfim, seria um nunca acabar trazer-se á baila todos os dotes daquelle cidadão, todas as victorias daquelle heróe, que na tribuna tem feito figura saliente pela facilidade

da palavra e pelos conhecimentos que possue.

Daqui abraçamos o illustre moço.

ASSALTOS

Os lamentaveis factos que vamos registrar fazem-nos crer que uma parte dos terriveis sicarios que actualmente infestam a capital do estado, atrahida pela noticia das festas inaugurales da Matriz desta cidade, começa a immigrar para cá.

Os audaciosos amigos do alheio tanto abusaram da actividade da nossa policia, que em noites da semana finda, forçaram duas casas da rua Barão de Jundiahy, uma das quaes a dois passos da cadeia.

Acautele-sea população, que o nosso diminuto destacamento é incapaz de defender-nos contra os ladrões que já começam a desenvolver sua sinistra actividade cá pela terra.

Foram concedidos 30 dias de licença ao tabellião desta cidade, cidadão capitão Carolino Bolivar de Araripe Supipira.

JOGO

Consta nos que varios individuos procuram estabelecer banca de jogo nesta cidade.

Estamos informados tambem de que o digno delegado de policia está resolvido a não admitir semelhante abuso.

Cumpra o sr. delegado esse dever, que terá por nosso intermedio os aplausos de toda a nossa população séria.

Consta-nos que chegarão a esta cidade, hoje, os nossos illustrados collegas da capital, Hippolyto da Silva e Gabriel Prestes.

CONGRESSO DO ESTADO

PARA DEPUTADO

DR. HENRIQUE LASCASAS

Advogado residente em

JUNDIAHY

MATADOURO MUNICIPAL

Durante a semana finda foram abatidas para o consumo publico destacidade, 15 rezes

Reunião

Hoje, ás 5 horas da tarde, n'esta typographia, reunir-se-á a ASSOCIAÇÃO «CIDADE DE JUNDIAHY» em assemblêa geral de installação.

A PEDIDO

Collectoria de Jundiahy

Por esta repartição se faz publico que até o dia 31 do corrente mez, se arrecada o imposto de mil reis por pessoa para o Fundo Escolar.

Ficão sujeitos a pena de multa de dez mil reis os contribuintes que não pagarem até aquelle dia

Collectoria de Rendas do Estado de S. Paulo, em Jundiahy, 1 de Março do 1891.

O collector,
Joaquim Teixeira Cavaleiros.

EDITAL

O cidadão Antonio Mendes Pereira, juiz de direito suplente em exercicio pleno nesta cidade e comarca especial de Jundiahy etc.

Faz saber que tendo designado o dia 30 do corrente mez as dez horas da manhã para abrir a primeira sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão, em conformidade dos Arts. 326, 327 e 328 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes: Antonio Favorino de Siqueira, Antonio Francisco Teixeira, Capitão Adolpho Carlos Guimarães, Benedicto Affonso de Oliveira, Bento Cyrino de Carvalho, Camillo Antonio de Moraes, Cypriano Baptista, Ernesto Ferreira Gandra, Fermino Antonio de Oliveira, Francisco Bueno de Oliveira, Francisco Rodrigues de Oliveira, Francisco de Paula Penteado, Flaminio Theodoro de Araujo, Dr. Francisco de Albuquerque Cavalcanti, Floriano Antonio de Moraes Junior, Francisco Benedicto Pereira, Francisco Napoleão Maia, Francisco Rodrigues Chagas, Francisco de Paula Andrade, Florencio da Silveira Pupo, Francisco Rodrigues da Fonseca, Gaudencio Domingues de Moraes, Hyppolyto Correa Pupo, Ignacio Rodrigues da Fonseca, Innocencio Augusto da Silveira Maia, Joaquim Manoel Affonso, José Antonio Damaceno, João Del-

fino Baptista Martins, José Florencio da Silva, José Felipe Xavier da Silva, José de Paula Rodrigues, José Mendes Barbosa, João Manoel de Oliveira, José Benedicto da Fonseca, José Joaquim dos Santos Camargo, João Baptista de Moraes, José Cyrino de Carvalho, Joaquim Teixeira Cavalleiro, Joaquim Felisberto Ferreira Gandra, Luiz Galvão de Barros Junior, Marcolino Correia de Lima, Manoel Rodrigues de Siqueira, Manoel João de Lima, Manoel Ignacio de Meirelles Maia Sebastião Henrique da Silva Pontes, Sebastião José de Freitas, Theodoro Bueno de Camargo, Valeriano Augusto Pereira:—A todos os quaes e a cada um de per si, e como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da intendencia municipal, em a sala das sessões do jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue a noticia á todos mandou não só passar o presente edital, que será affixado no lugar do estylo, e publicado pela imprensa como remetter igual ao subdeleghado do districto, para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem no seu termo.—Cidade de Jundiahy, 2 de Março de 1891. Eu Carolino Bolivar de Araripe Sucupira. Escrivão do jury, que o subscreevi.

Antonio Mendes Pereira.

ANNUNCIOS

TRABALHADORES

Precisa-se com a maxima urgencia de 50 tralhadores, para tratar na Olaria do dr. WILLIAM HARRAH

3—2

FERREIRO

Precisa-se de um perito official ferreiro, para tratar com o dr. WILLIAM HARRAH

3—2

AOS IREÃOS

DE

N. S. R.

O procurador da irmandade convida a todos os irmãos para assistirem as solemnidades da inauguração da nova Matriz, nos dias 16, 17 e 18 do corrente.

O procurador,
João José de Araujo.

20 TRABALHADORES

Precisa-se de 20 trabalhadores, para derrubar e roçar matto em um terreno proximo a esta cidade. Paga-se bom ordenado. Para tratar com o dr. WILLIAM HARRAH

3—2

PROGRAMMA

DAS

FESTAS DA INAUGURAÇÃO DA IGREJA MATRIZ

DE

JUNDIAHY

Dia 16—Grande recepção do revd. Bispo Diocesano, na estação desta cidade. A noite illuminação em todas as ruas, passeata com musica etc.

Dia 17—Ceremonias da benção da Matriz. Missa solemne, pregando ao Evangelho o revd Arçediago Francisco de Paula Rodrigues. Se o tempo permittir, á tarde haverá procissão, á noite fogos de vista etc,

Dia 18—Continuação do sacramento do Chrisma dos dias anteriores, á noite fogos de arteificio. Serão as festas abrilhantadas com 4 bandas de musica, sendo a de Permanentes Italiana, vindas de S. Paulo, e a desta cidade.

A COMMISSÃO

TINTURARIA DO COMMERCIO

DIRIGIDA POR

—JOÃO RIBEIRO DE MAGALHÃES—

RUA FRANCISCO GLYCERIO N. 89

Tinge-se e limpa-se toda a qualidade de fazenda de lã, seda e algodão, em peça ou em obra, de qualquer cor. Concerta roupas de homem.

Lavagem chimica, systema Indlin, todos os dias. Superiores TINTAS para escrever

PROMPTIDÃO E PREÇOS RESUMIDOS

CHOPS ANTARCTICA PAULISTA

Durante as festas em-
contram-se granees abundancia, assim como todos os domingos.

A' 200 RÉIS

NA CONFEITARIA

DO

JOÃO AMBROSIO

GRANDE LOJA DE FAZENDAS DE Castro & C.

Este importante estabelecimento acaba de receber um variadissimo sortimento de fazendas, o que ha de mais chic, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças.

Completo sortimento de couros, arreios e mais objectos de montaria.

Para as festas da matriz, encontrarão os seus numerosos freguezes, grande quantidade de bandeiras lanternas a *Giorno* etc. etc.

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

PRAÇA 13 DE MAIO 62

Jundiahy



NOTAS DE CONSIGNAÇÃO
VENDE-SE AQUI

GRANDE DEPOSITO
DE
REMEDIOS HOMŒOPATHICOS
DE
M. J. L. Santarem

Tem para vender todos os preparados do conceituado laboratório fundado no Rio em 1842 pelo dr. *Cochrane & Pinho*; tanto em tinturas como em globulos e pilulas; em vidros avulsos, e em caixas-boticas desde 12 a 120 medicamentos.

Tinturas mães para uso externo. Especificos infalliveis para curar mordeduras de cobra, por mais venenosa que seja; de vermes intestinaes «lombrigas» das crianças; e dores de dentes careados «furados» ou nervosas.

E livros dos melhores auctores homœopathas e de mais recente publicação.

RUA ADOLPHO GORDO 24
JUNDIAHY

ARMAZEM

DE

Seccos e Molhados

DE

ELIASRAPPA

ESTE ARMAZEM RECEBEU HA
DIAS UM GRANDE SORTI-
MENTO DE MANTEIGA FINA
DA MELHOR MARCA, AZEI-
TE DOCE, SALAMES FRES-
QUISSIMOS VINDOS DI-
RECTAMENTE DA ITA-
LIA, QUEIJOS, PRESUN-
TOS, STOCO-FRIZO (PEI-
XE MUITO APRECIA-
DO), BEBIDAS DE TO-
DAS AS MARCAS,
ESPECIALIDADE
EM VINHO, COR-
DAS PARA TO-
DOS OS SERVI-
ÇOS ETC. ETC.
PREÇOS MAIS
COMMODOS
POSSIVEIS
QUE SE TEM
VISTO NO
CORRER DOS
SEculos

SERVE OS FREGUEZES COM PROMPTIDÃO E ACEIO

RUA BARÃO DE JUNDIAHY 54
JUNDIAHY

GRANDE
OFFICINA DE FERREIRO
DE
OLINTHO GIALLUCA
RUA RANGEL PESTANA N. 34

Nesta importante officina faz-se toda e qualquer obra concernente a esta arte, como sejam: carros, trollys e carroças novas, concerta-se as mesmas, faz-se excellentes machados, foices, ferraduras de todo e qualquer systema.

TRABALHA-SE DE VETERINARIO COM PERFEIÇÃO

PREÇOS RASOAVEIS

FERRA-SE ANIMAES PELO PREÇO DE 2\$000

GRANDE ARMAZEM
DE
SECCOS E MOLHADOS
DE
Souza & Comp.

15 RUA DO VIGARIO JOÃO JOSÉ RODRIGUES 15

RECEBEM EM CONSIGNA-
ÇÃO GRANDES PARTIDAS DE
ASSUCAR DE PERNAMBUCO E
ARROZ DE TODAS AS QUALI-
DADES, QUE VENDEM EM
GROSSO A PREÇOS MODERA-
DISSIMOS.

TYPOGRAPHIA

— DA —

CIDADE DE JUNDIAHY

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão, como sejam:

CARTÕES DE VISITA,
TAL. ES ENOTAS COM-
MERCIAES,
NOTAS DE CONSIGNA-
ÇÃO,

CONVITES PARA
CASAMENTOS E
ENTERROS
E FOLHETOS, ETC., ETC.

MATERIAL ESCOLHIDO E COMPLETAMENTE NOVO PARA

OBRAS

ENCADERNAÇÃO

Annexa á TYPOGRAPHIA está estabelecida uma Encadernação nas condições de, como na Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

OFFICINAS:
RUA RANGEL PESTANA 31